

## A EDUCAÇÃO DE CEGOS EM CAMPOS/RJ: O PERCURSO PARA A FUNDAÇÃO DO EDUCANDÁRIO DE CEGOS SÃO JOSÉ OPERÁRIO (1956-1963)

Fernanda Luísa de Miranda Cardoso - UENF - fernandaluisa@gmail.com  
Silvia Alicia Martínez - UENF - silvia-martinez@hotmail.com

*Educação e Ciências Sociais / Memória, História e Patrimônio*

A presente pesquisa em andamento visa resgatar e socializar a memória da assistência social e da educação para o cego em Campos dos Goytacazes/RJ, através da primeira instituição no município fundada para este público específico: o Educandário de Cegos São José Operário, contribuindo, assim, para o aprofundamento da historiografia da Educação Especial e da História da Educação como um todo. A etapa da pesquisa contemplada por este trabalho versa sobre o Serviço de Assistência São José Operário (SASJO), cuja natureza jurídica é de associação, de caráter filantrópico e confessional católico, sendo este o mantenedor do Educandário de Cegos. A trajetória percorrida pela fundadora da associação, Nídia Lysandro de Albernaz, em conjunto com algumas senhoras da alta sociedade campista, tem ênfase no período entre a fundação do SASJO, em 1956, e a inauguração do Educandário, em 1963. Em relação aos objetivos específicos, são analisados o processo de criação e sua motivação; os princípios norteadores das normas e práticas da instituição; o viés assistencialista no contexto das décadas de 1950 e 1960; as influências de outras instituições de referência para atendimento do cego; o perfil dos atores sociais envolvidos na diretoria e sua influência socioeconômica no município. As fontes que constroem esta pesquisa partem de documentos do arquivo histórico da instituição, como as atas das reuniões da diretoria e o Estatuto do SASJO, de fotografias, de entrevistas e dos jornais de circulação da época de âmbitos municipal - localizados no Arquivo Público Municipal de Campos - estadual (RJ) e nacional - disponibilizados no Acervo Digital da Biblioteca Nacional. Ressalta-se que a fundadora é filha do industrial Bartolomeu Lysandro de Albernaz, proprietário à época das usinas sucroalcooleiras São João e Poço Gordo, tendo ele uma expressiva influência política e social, em razão, também, das funções de destaque exercidas nas esferas pública e privada. Já é possível perceber, quanto aos resultados parciais obtidos, a originalidade da instituição na região norte fluminense; a intrínseca relação da associação com a alta sociedade campista e a indústria do açúcar; a definição do pobre como público alvo inicial, passando a ser posteriormente o cego pobre; a relação público-privado no que diz respeito à fonte dos recursos e o caráter assistencialista pautados em princípios como espírito patriótico, cristão e de serviço.

Palavras-chave: História da Educação, Educação de Cegos, Filantropia.

Instituição de fomento: UENF